

RESGATE DE EMBRIÕES ZIGÓTICOS PROVENIENTES DO CRUZAMENTO ENTRE CULTIVARES APIRÊNICAS DE VIDEIRA. Eliene Matos e Silva¹; Patrícia Coelho de Souza Leão²; Nataniel Franklin de Melo². ¹Estagiária da Embrapa Semi-Árido e graduanda do curso de Ciências Biológicas da FFPP/UPE; ²Pesquisador da Embrapa Semi-Árido (nataniel@cpatsa.embrapa.br).

O interesse dos mercados nacional e internacional pelo consumo *in natura* de uvas sem sementes vem crescendo nos últimos anos. No Vale do São Francisco, a demanda por novas cultivares tem sido uma constante, principalmente aquelas com melhor adequação ao clima tropical. Na Embrapa Semi-Árido, cruzamentos têm sido realizados entre cultivares de videiras apirênicas estenospermocárpicas, objetivando a seleção de plantas com melhores características agrônômicas e melhor adaptadas à região do Semi-Árido brasileiro. Cachos provenientes do cruzamento entre seis cultivares apirênicas foram coletados no período de 40 a 60 dias após a polinização e trazidos ao laboratório para o isolamento das *sementes-traço*. A inoculação foi feita em meio de cultura ER por cerca de 60 dias, sendo, em seguida, realizado o resgate dos embriões das sementes com posterior cultivo em meio WPM. Os embriões foram classificados em escala crescente, quanto ao estágio de desenvolvimento, como globulares, cordiformes e torpedos. Embriões atípicos foram classificados como indefinidos. Os estádios encontrados e sua frequência foram: globular (49,1%), torpedo (41%), cordiforme (5,4%) e indefinido (4,5%). Entre os estádios de desenvolvimento, a maior eficiência em gerar plantas foi observada dentro do estágio torpedo (47,8%), seguida do cordiforme (33,3%) e do globular (27,3%). Conclui-se que quanto mais avançado o estágio de desenvolvimento do embrião, maior é a capacidade de gerar plantas *in vitro*. CNPq.